



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE DO DISTRITO  
FEDERAL

Diretoria de Administração de Terminais e Mobiliário Urbano  
Diretoria de Infraestrutura de Ciclomobilidade

Relatório SEI-GDF n.º 2/2023 - SEMOB/SUTER/COMAT/DICICLO

Brasília-DF, 12 de maio de 2023

### **ASSUNTO:** RELATÓRIO DE CONSULTA E AUDIÊNCIA PÚBLICA

I – Objeto: **Estudos referentes à implantação de Bicicletário e implantação da Conexão Ciclovária Leste/Oeste na Rodoviária do Plano Piloto.**

II – Justificativa: **Referente a Ação Judicial objetivando a imposição de obrigação de fazer em face do Distrito Federal que propõe à implantação de Bicicletário na Rodoviária do Plano Piloto e conexão entre a área central de Brasília e o Eixo Leste/Oeste Rodoviária do Plano Piloto.**

Relatório estruturado da seguinte forma:

1. INTRODUÇÃO
2. ESCLARECIMENTOS PRELIMINARES
3. ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA
4. CONSOLIDAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES E RESPECTIVAS RESPOSTAS
5. CONCLUSÃO E ENCAMINHAMENTOS

#### 1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal – SEMOB, no intuito de fomentar o uso de modo de transporte não motorizado no Distrito Federal, que são atribuições inerentes aos órgãos públicos na gestão da mobilidade urbana, está conduzindo o processo de estudos preliminares de **Instalação de bicicletários** para atendimento dos usuários da Rodoviária de Brasília e da Estação Central do Metrô, com controle de acesso, serviço de vigilância e capacidade compatível com as características do local e **Conexão Ciclovária Leste/Oeste** na Rodoviária do Plano Piloto.

A Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade publicou no Diário Oficial do Distrito Federal, na data de 28 de fevereiro de 2023, o aviso público caracterizado como AVISO DE CONSULTA E AUDIÊNCIA PÚBLICAS com vistas à apresentação dos estudos para ligação da Rodoviária do Plano Piloto à malha ciclovária existente e implantação de Bicicletário.

A Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade publicou no Diário Oficial do Distrito Federal, na data de 10 de março de 2023, o aviso público retificando as datas, tanto da CONSULTA, quanto da AUDIÊNCIA PÚBLICA com vistas à apresentação dos estudos para ligação da Rodoviária do Plano Piloto à malha ciclovária existente e implantação de Bicicletário.

O procedimento de Consulta e Audiência Pública encontra-se regido pelo Aviso de Consulta e Audiência Públicas, publicado no DODF em 10 de março de 2023, o qual estabeleceu prazo para contribuições, por meio de Consulta Pública, no período de 13 de março de 2023 a 11 de abril de 2023 e a realização de Audiência Pública em dia 20 de abril de 2023.

Todas as perguntas e questionamentos recebidos pela SEMOB sobre a ligação da Rodoviária do Plano Piloto à malha cicloviária existente e implantação de Bicicletário foram analisadas e respondidas pela equipe técnica da SEMOB.

## 2. ESCLARECIMENTOS PRELIMINARES

1- **Projeto preliminar, apresentado na audiência pública:** [https://www.semob.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/000\\_23\\_SEMOB\\_RODOV\\_PB\\_URB09.pdf](https://www.semob.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/000_23_SEMOB_RODOV_PB_URB09.pdf).

*O Projeto preliminar foi desenvolvido por esta Setorial, com o intuito de fomentar o uso dos modos não motorizados de transporte e assegurar a efetiva participação popular no processo de elaboração, implementação e fiscalização desses projetos foi realizada Consulta e Audiência Pública.*

2 - **Consulta Pública:** [https://www.semob.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/SEI\\_GDF-107738081-Aviso.pdf](https://www.semob.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/SEI_GDF-107738081-Aviso.pdf).

*As contribuições escritas foram encaminhadas por uma das formas a seguir:*

I- Por meio de mensagem eletrônica para o endereço [consultamobativa@semob.df.gov.br](mailto:consultamobativa@semob.df.gov.br), de 13 de março de 2023 a 11 de abril de 2023;

III – Protocoladas no endereço: Edifício VALEC – SAUS Quadra 1, Bloco G, Sobreloja, Brasília-DF – 70073-901, em dias úteis de 8h00 às 12h00 e de 13h00 às 17h00, de 13 de março de 2023 a 11 de abril de 2023;

IV – Por meio do correio, com aviso de recebimento, para o endereço descrito no inciso III, de 13 de março de 2023 a 11 de abril de 2023.

### 3 - **Audiência Pública:**

*A Audiência Pública foi realizada no dia 20 de Abril de 2023 às 10H, no Auditório do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal – DER/DF, localizado no Edifício Sede do DER/DF, SAM – Bloco C – Setor Complementares, Brasília-DF, de forma presencial com 2 (duas) horas de duração, aberta ao público, com transmissão online: <https://www.youtube.com/watch?v=GfjfDR5rxH8>.*

## 3. ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA

Aberta a audiência pública, pelo Diretor de Ciclomobilidade, Sr. Silas Lemos Teixeira, com a apresentação da composição da mesa. Após informou que quem tiver interesse em manifestar será necessário o preenchimento do formulário, frisou que a ata da presente audiência será publicada no site da SEMOB em até 30 dias. Em seguida passou a palavra para o Secretário Executivo, Sr. Alecxandro Pinho Carreiro, no qual informou sobre a importância que a pauta tem para a Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal e que a Secretaria está aberta a ouvir o cidadão. Após a fala, o Subsecretário de Terminais, Sr. Dayvson Franklin de Souza, informou que a SUTER tem como prioridade a implantação do projeto das ciclovias haja vista que o referido projeto tem um número grande de usuários no Distrito Federal. Após o Diretor de Ciclomobilidade, Sr. Silas Lemos Teixeira passou a palavra para o Assessor Especial, Sr. Benevaldo dos Santos Ribeiro Filho para a apresentação em tela do projeto de ciclovia leste oeste e implantação do bicicletário na Rodoviária do Plano Piloto. Após a apresentação do projeto retomou a fala o Diretor de Ciclomobilidade, Sr. Silas Lemos Teixeira agradecendo a apresentação do projeto e em seguida passou a palavra ao Promotor MPDFT em que frisou que a audiência pública é tendo em vista a ação judicial objetivando a imposição de obrigação de fazer, em face do Distrito Federal, que propõe à implantação de Bicicletário na Rodoviária do Plano Piloto e conexão cicloviária entre a área

central de Brasília e o Eixo Leste/Oeste da Rodoviária do Plano Piloto, processo nº 0703440-39.2020.8.07.0018. Fez os seguintes questionamentos: 1) Existe recurso disponível para implementar as obras? 2) Houve alinhamento com o IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional? 3) Qual a previsão de implementação do projeto?, tendo em vista que a ação já percorre 2 anos. Em resposta aos questionamentos acima, o Subsecretário de Terminais Sr. Dayvson Franklin de Souza informou que no momento não há orçamento, sobre o alinhamento do projeto com o IPHAN a Subsecretaria está em tratativas e que já estão em reuniões preparatórias sobre como proceder com o IPHAN, ressaltou ainda que estão dando celeridade nos tramites para a implementação do projeto, mas o IPHAN que define a prioridade, quanto ao prazo informou que há alguns pontos técnicos que ainda estão finalizando, e que não tem como dar um prazo definido. Em seguida retomou a fala o Diretor de Ciclomobilidade, Sr. Silas Lemos Teixeira informando que foi aberto o momento sobre os questionamentos e perguntas pelos participantes presentes e o que não for respondido instantaneamente será formalizado em ata e será respondido posteriormente, no prazo de 30 dias. Segue abaixo as perguntas pelos participantes presentes: Sra. Ana Cardonia questionou: 1) no projeto apresentado a ciclovia está integrada com a faixa de pedestre o que obriga o ciclista a descer da bicicleta, solicitou que para que haja a fluidez dos ciclistas tem que ser separado a faixa de pedestre e a ciclovia 2) Quem irá Click to buy NOW! PDF-XChange Product [www.tracker-software.com](http://www.tracker-software.com) Click to buy NOW! PDF-XChange Product [www.tracker-software.com](http://www.tracker-software.com) gerenciar o controle de acesso? 3) O número de vagas do bicicletário é suficiente?. Em resposta aos questionamentos acima, o Administrador da Rodoviária do Plano Piloto do Distrito Federal informou que atualmente transitam cerca de 650 a 700 mil acessos diários, não vislumbra que seja desmembrado a faixa de pedestre com a ciclovia, ressaltou que tendo em vista esse número, não há viabilidade. Em complementação a fala, o Subsecretário de Terminais, Sr. Dayvson Franklin de Souza informou que sobre a questão do aumento de vagas está em discussão com a administração da rodoviária do plano piloto e a SEMOB, frisou que se preocupa com a fluidez e a mobilidade dos usuários, o estudo feito pela SUTER foi visando a prevenção também, para que não haja acidentes com os pedestres visto o grande número de pessoas transitando diariamente. Em seguida o Assessor Especial, Benevaldo dos Santos Ribeiro Filho informou que primeiramente o projeto precisa ser implementado para que possa responder um número concreto de vagas necessárias, ainda em fala, informou que o monitoramento ainda será definido: ou por licitação ou por sistema de vigilância, será definido com o IPHAN, SEMOB e a Administração da Rodoviária, conforme o projeto for avançando. Sr. Irã – ativista questionou: 1) Ligação da parte sul como será porque o projeto só apresenta o lado oeste, mas anteriormente já existia a ciclovia na parte sul? 2) Solicitou a viabilidade da redução de velocidade na rodoviária e a implementação de fazer a faixa mais elevada 3) O modelo proposto no projeto é o ideal? Porque não foi projetado com o modelo padrão e sim no modelo concha? Informou que o suporte invertido é o ideal, sugeriu visitar o conjunto nacional para verificar o modelo já utilizado. Em resposta aos questionamentos acima, o assessor especial, Sr. Benevaldo dos Santos Ribeiro Filho sugeriu de agendar uma reunião posterior para viabilizar alguns ajustes necessários, informou que os técnicos pelo projeto posteriormente a reunião com o IPHAN se reunirão para identificar os gargalos. Em seguida o Diretor de Ciclomobilidade, Sr. Silas Lemos Teixeira informou que será agendada uma reunião com a SUTER, Gabinete da SEMOB e o Conselho de Transporte para alinhar os pontos propostos. Após passou a fala para o Subsecretário de Operações, Sr. Márcio Antônio R. de Jesus, no qual informou que atualmente a operação de veículos diário é de 1.200, e a Subsecretaria de Operações tendo como competência realizar o planejamento do transporte no Distrito Federal como um todo, a Subsecretaria de Operações realizou o estudo visando o menor impacto na operação do transporte coletivo, bem como se preocupou com a segurança dos ciclistas. Sr. Luis questionou: 1) Como será a segurança no bicicletário? 2) Solicitou o retorno dos acostamentos da via estrutural porque está um transtorno a via, só possui 20 cm para os ciclistas transitarem, BR's 001 e 080 não possuem mais acostamentos, como fica os ciclistas? 2) Solicitou que mantenha os acostamentos, o GDF precisa ter mais atenção com os ciclistas 3) Sugeriu que faça uma audiência pública em nas cidades de Ceilândia, samambaia e Taguatinga que é onde tem o maior número de ciclistas. Em resposta o Diretor de Ciclomobilidade, Sr. Silas Lemos Teixeira informou que entende as dificuldades expressas, e será tratada em um outro momento, haja vista que não é objeto da audiência, será agendada uma reunião entre os órgãos responsáveis posteriormente para tratar da pauta específica. Houveram outros questionamentos gerais sendo: 1) A faixa proposta no projeto de 3 metros não é suficiente? 2) Solicitaram o aumento da quantidade de vagas no bicicletário, Click to buy NOW! PDF-XChange Product [www.tracker-software.com](http://www.tracker-software.com) Click to buy NOW! PDF-XChange Product [www.tracker-](http://www.tracker-software.com)

software.com 3) Solicitaram adequação e a redução de velocidade na rodoviária 4) Sobre a licitação como vai ser feita? nova audiência pública para que seja aprovado antes de publicar? Deliberações feitas pelo Promotor MPDFT: Devem ser observados os seguintes pontos: 1) Se não tiver o controle do bicicletário não atende a ação 2) Sinalização e iluminação das ciclovias 3) Tratamento ciclistas e pedestres 4) Antes da publicação do projeto final o Projeto deve ser submetido a população para que seja verificado se está de acordo ou não. Nada mais, a audiência foi encerrada às 12h18minutos.

#### 4. **CONSOLIDAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES E RESPECTIVAS RESPOSTAS**

##### 4.1. **CONTRIBUIÇÕES VIA E-MAL**

4.1.1. Nome: Allan Santos

Contribuição: Reivindicação para que seja instalado suporte para guarda de bicicletas na Rodoviária do Plano Piloto, inclusive junto à estação do metrô, de modo que se possa CONECTAR os meios de transporte cicloviário, ônibus e metrô. E-mail \_Contribuição\_Consulta\_Allan Santos, documento SEI Nº 111117064.

**RESPOSTA:** O estudo proposto para implantação do Bicicletário está levando em consideração todos os usuários do transporte público e os ciclistas que utilizam a malha cicloviária próxima a Rodoviária do Plano Piloto.

4.1.2. Nome: Bruno Fernandes

Contribuição: Olá, desde já parabênzo a iniciativa. Vejo sim que a estação de metrô central da rodoviária precisa sim de um bicicletário voltado aos trabalhadores. Lembro que há muitos anos (por volta de 2012) havia um bicicletário que servia aos usuários na rodoviária e era lotado, muito usado. Lembro que tinha um vigilante cuidando do local, cadastrando todas as bicicletas na entrada e na saída com o documento de identificação. Vejo que isso deve voltar, dessa forma, nem que seja um bicicletário simples, mas que funcione no horário comercial e que tenha cadastro na entrada e saída (na prancheta), diretamente com o vigia do local. Destaco também que bicicletário é um dos instrumentos necessários para a mobilidade no transporte público, integrando os modais, sendo um transporte limpo e que estimula a atividade física, ajudando a tornar a cidade menos hostil, levando em conta as proporções geográficas e espaços de Brasília que tem grandes espaços e percursos. E-mail \_Contribuição\_Consulta\_Bruno Fernandes, documento SEI Nº 111116643.

**RESPOSTA:** A implantação de bicicletários na Rodoviária é extremamente relevante, como forma de fomentar o uso do próprio sistema de transporte público, inclusive estuda-se que no bicicletário tenha controle de acesso, serviço de vigilância e capacidade compatível com as características do local.

4.1.3. Nome: CTMU - Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana - CLDF

Contribuição: Conforme aviso de consulta e audiência públicas, divulgado no sítio eletrônico (<https://www.semob.df.gov.br/consultas-e-audiencias-publicas/>) da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal - SEMOB/DF, e publicado no Diário Oficial do Distrito Federal - DODF n.º 48, de 10 de março de 2023, páginas 51 e 52 (<https://www.semob.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2021/10/Dodf10.3-51.52.pdf>), esta Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana - CTMU da Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF, no uso de suas

atribuições, encaminha no documento anexo, as contribuições sobre os estudos referentes à implantação de Bicicletário e Conexão Ciclovária Leste/Oeste na Rodoviária do Plano Piloto. Proposta Contribuição\_Consulta\_CTMU\_CLDF, documento SEI Nº 111116299.

**RESPOSTA:** Contribuição recebida pela equipe técnica da SEMOB. Informa-se ainda que foi realizada reunião na Subsecretaria de Terminais - SEMOB no dia 02 de maio de 2023, para tratar do projeto tanto da implantação de bicicletário, quanto a conexão da Rodoviária do Plano Piloto (Eixo Leste/Oeste) à malha ciclovária existente. Nessa reunião estavam presentes: Uirá Lourenço, Rafael Dornelas, Rosana Baioco, Olga Chiode, Ana Júlia Pinheiro, Maria Lúcia, Marcelo Simas, Benevaldo dos Santos Ribeiro Filho (Assessor Especial - SEMOB/SUTER) e Silas Lemos (Diretor de Ciclomobilidade - SEMOB/SUTER/COMAT/DICICLO). Realizada outra reunião dia 22 de maio de 2023, para apresentar os ajustes nos projetos e possíveis modificações, a reunião contou com a presença de: Uirá Lourenço, Ana Carboni, Ana Julia Pinheiro, Maria Lúcia Veloso, Marcelo Simas, Rafael Dornelas, Rosana Baioco, Tainá Ribeiro (Comissão de Transporte CLDF), Silas Lemos (Diretor de Ciclomobilidade), Joelmir Pessoa (Diretor de Mobilidade a pé), Marcos Oliveira (Coordenador de Mobilidade Ativa), Dayvson Franklin (Subsecretário de Terminais) e o Sr. Alexandre Pinho Carreiro (Secretário Executivo).

4.1.4. Nome: James Soares

Contribuição: Prezados, Eu, como representante da Ciclovíaativa, gostaria de expressar a importância de se investir em infraestrutura ciclovária em Brasília. Temos acompanhado com atenção o processo de implantação das ciclovias e do bicicletário na rodoviária e acreditamos que essas iniciativas são fundamentais para garantir o direito à mobilidade ativa na cidade. Sabemos que o uso da bicicleta como meio de transporte tem se tornado cada vez mais comum em todo o mundo, e Brasília não pode ficar para trás nessa tendência. No entanto, para que mais pessoas adotem a bicicleta como meio de transporte, é preciso oferecer infraestrutura adequada e segura, e é exatamente isso que a ciclovía e o bicicletário da rodoviária se propõem. Por isso, encorajamos e vamos participar da audiência pública e, convidamos todos a se engajar nessa luta por uma cidade mais inclusiva, acessível e sustentável para todos. Em anexo segue nossa contribuição, que possa dar luz a essa causa tão nobre, que é a mobilidade ativa em Brasília. Proposta Contribuição\_Consulta\_James Soares, processo SEI Nº 111116864.

**RESPOSTA:** Informa-se que foi acolhida algumas contribuições referentes ao projeto de implantação de bicicletário e da conexão da Rodoviária do Plano Piloto (Eixo Leste/Oeste) à malha ciclovária existente, presente no processo SEI, documento nº 111116864.

4.1.5. Nome: Marcelo Ramos

Contribuição: Prezados, boa tarde! Sugiro a modificação do projeto do bicicletário no sentido de que os paraciclos a serem nele instalados sejam do tipo "U" invertido, que pode abrigar, cada um, duas bicicletas, e onde é mais fácil estacioná-las. E-mail Contribuição\_Consulta\_Marcelo Ramos, presente no processo SEI, documento nº 111115698.

**RESPOSTA:** Informa-se que foi acolhida algumas contribuições referentes ao projeto de implantação de bicicletário e sobre a instalação de paraciclos, os mesmos serão do Tipo "U" invertido.

4.1.6. Nome: Marcus Vinícius

Contribuição: Bicicletário com Gaiola e trancado por cadeado com algum funcionário ou vigia lá na Rodoviária do Plano Piloto vigiando como têm nos Shoppings do Distrito Federal são eles Brasília Shopping , Pátio Brasil , Conjunto Nacional , Terraço Shopping ,Park Shopping e Taguatinga Shopping todos esses shoppings com bicicletário com Gaiola e um funcionário vigiando. E-mail Contribuição\_Consulta\_Marcus Vinícius, presente no processo SEI, documento nº 111116520.

**RESPOSTA:** A implantação de bicicletários na Rodoviária é extremamente relevante, como forma de fomentar o uso do próprio sistema de transporte público, inclusive estuda-se que no bicicletário tenha controle de acesso, serviço de vigilância e capacidade compatível com as características do local.

4.1.7. Nome: Rafael Salles

Contribuição: Boa tarde, me chamo Rafael Salles Pereira e gostaria de fazer minha sugestão para o projeto de implantação de infraestrutura cicloviária na Rodoviária do Plano Piloto. Em primeiro lugar, considero importante salientar que não existe solução simples e não conflituosa para o caso em tela. Para a instalação de tal infraestrutura de maneira adequada, necessariamente será preciso a readequação do espaço e a educação dos usuários. Acrescento que apesar de conflitar com os ônibus do sistema coletivo de transporte e de fretamento e com os taxistas, a implantação da ciclovia na rodoviária é fundamental para a segurança dos ciclistas e o incentivo do uso deste modo de transporte. Proponho a instalação de ciclovias (e não ciclofaixas) nas extremidades da rodoviária da forma como é mostrada na figura em anexo - em vermelho na figura. Nesse caso, será preciso realocar os taxistas que se encontram nestes locais, minha sugestão é o deslocamento dos mesmos para a área pintada em verde na figura. Quanto à implantação de bicicletários (e não de paraciclos), sugiro o seu posicionamento no local pintado de roxo na figura, onde será necessário a implantação de cobertura e a instalação de sistema de controle de acesso para a segurança das bicicletas. Por fim, considero que seria interessante a realização de simulações para o melhor ordenamento da rodoviária e otimização do espaço. Proposta \_Contribuição\_Consulta\_Rafael Salles, presente no processo SEI, documento nº 111115939.

**RESPOSTA:** Informa-se que foi acolhida algumas contribuições, referentes ao projeto da conexão da Rodoviária do Plano Piloto (Eixo Leste/Oeste) à malha cicloviária existente, quanto a implantação de bicicletários na Rodoviária é extremamente relevante, como forma de fomentar o uso do próprio sistema de transporte público, inclusive estuda-se que no bicicletário tenha controle de acesso, serviço de vigilância e capacidade compatível com as características do local

4.1.8. Nome: Uirá Lourenço

Contribuição: Sugestões de melhoria para a mobilidade ativa na Rodoviária do Plano Piloto. Proposta \_Contribuição\_Consulta\_Uirá presente no processo SEI, documento nº 111116118.

**RESPOSTA:** Contribuição acolhida pela equipe técnica da SEMOB. Informa-se ainda que foi realizada reunião na Subsecretaria de Terminais - SEMOB no dia 02 de maio de 2023, para tratar do projeto tanto da implantação de bicicletário, quanto a conexão da Rodoviária do Plano Piloto (Eixo Leste/Oeste) à malha cicloviária existente. Nessa reunião estavam presentes: Uirá Lourenço, Rafael Dornelas, Rosana Baioco, Olga Chiodo, Ana Júlia Pinheiro, Maria Lúcia, Marcelo Simas, Benevaldo dos Santos Ribeiro Filho (Assessor Especial - SEMOB/SUTER) e Silas Lemos (Diretor de Ciclomobilidade - SEMOB/SUTER/COMAT/DICICLO). Realizada outra reunião dia 22 de maio de 2023, para apresentar os ajustes nos projetos e possíveis modificações, a reunião contou com a presença de: Uirá Lourenço, Ana Carboni, Ana Julia Pinheiro, Maria Lúcia Veloso, Marcelo Simas, Rafael Dornelas, Rosana Baioco, Tainá Ribeiro (Comissão de Transporte CLDF), Silas Lemos (Diretor de Ciclomobilidade), Joelmir Pessoa (Diretor de Mobilidade a pé), Marcos Oliveira (Coordenador de Mobilidade Ativa), Dayvson Franklin (Subsecretário de Terminais) e o Sr. Alexandre Pinho Carreiro (Secretário Executivo).

4.1.9. Nome: Paulo Henrique Cardoso

Contribuições: Boa tarde, Me chamo Paulo Cardoso e sou arquiteto e urbanista, nascido e criado em Brasília. Seguem abaixo algumas considerações para enriquecer a discussão:

Sobre as ciclovias: 1. A Rodoviária do Plano Piloto é um nó importante no centro do Plano Piloto, principalmente para passageiros do transporte público, pedestres e ciclistas. Considerando a geografia atual, a Rodoviária é a melhor opção de cruzamento para quem está pedalando entre as Asas Sul e Norte. O Eixo Monumental e a Esplanada dos Ministérios exercem uma barreira para se cruzar a pé e em bicicleta do Norte ao Sul de forma contínua e segura. A Plataforma Superior da Rodoviária (principalmente em seu lado voltado ao Congresso Nacional) é frequentemente utilizada por ciclistas, que necessitam ser valorizados. É necessária a adoção de uma faixa livre contínua ligando o Setor Bancário Sul ao Setor Bancário Norte. 2. Assim como a Plataforma Superior é importante para a conexão Norte-Sul da cidade, a Plataforma Inferior é a única opção de conexão Leste-Oeste. A Rodoviária do Plano Piloto é o destino fim para muita gente, mas ela não pode ser ignorada também como parte do caminho. Atualmente as ciclovias que chegam pelo lado leste e pelo lado oeste simplesmente são interrompidas pelo fluxo contínuo de ônibus. É importante pensar em formas de se cruzar a Rodoviária de forma segura, criando, por exemplo, ciclofaixas segregadas nas faixas mais à esquerda de cada sentido. Na verdade, a Plataforma Inferior apresenta diversos pontos de conflito: (Em vermelho os principais pontos de conflito em cruzamentos com veículos; em roxo com ônibus, e em laranja o conflito com veículos em velocidade). É importante se pensar como priorizar o pedestre e o ciclista próximo de um equipamento público tão importante como a Rodoviária. 3. Por ser um articuladora da malha urbana do Plano Piloto, como já dito, e por apresentar fluxos de ciclistas em plataformas em níveis diferentes, é crucial uma infraestrutura de ligação entre a Plataforma Inferior e a Superior, preferencialmente distante das escadarias e áreas de espera atual, por apresentarem um fluxo gigantesco de pedestres. As soluções podem ir desde canaletas nas escadarias atuais.

Sobre os bicicletários: 1. Os paraciclos e bicicletários públicos devem estar em locais cobertos e protegidos. Como é o caso do bicicletário público no Terminal de Barcas de Araribóia, em Niterói, RJ. Ou os bicicletários da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, a CPTM, como na Estação Suzano, em São Paulo. Paraciclos comuns podem até ser úteis, mas geram insegurança para pessoas que deixam a bicicleta sozinha por longo tempo. 2. Já sobre as bicicletas compartilhadas, o sistema atual, administrado pela Tembici, apresenta apenas 3 estações no redor da Rodoviária, valor menor que as 6 estações que já existiram em sistemas anteriores. É fundamental investir em estações de bicicleta compartilhada próximas de terminais de transporte, como a Rodoviária do Plano Piloto. E-mail Contribuição\_Consulta\_Paulo Henrique, DOCUMENTO Nº 111117183, PROCESSO SEI.

**RESPOSTA 1:** O objeto de estudo em questão é referente à **conexão entre a área central de Brasília e o Eixo Leste/Oeste Rodoviária do Plano Piloto**, levando em consideração todas as contribuições, buscando fomentar a mobilidade ativa nessa região.

**RESPOSTA 2:** A implantação de bicicletários na Rodoviária é extremamente relevante, como forma de fomentar o uso do próprio sistema de transporte público, inclusive estuda-se que no bicicletário tenha controle de acesso, serviço de vigilância e capacidade compatível com as características do local. Já com relação a implantação de mais estações de Bicicletas Compartilhadas na Rodoviária do Plano Piloto, informa-se que a demanda foi passada para a empresa TEMBICI (Operadora do Sistema), e a mesma informou que as estações implantadas até o momento estão conseguindo atender as demandas e que aumentando essas demandas poderão ser implantadas mais estações.

#### 4.2. **CONTRIBUIÇÕES PRESENCIAL (AUDIÊNCIA PÚBLICA)**

4.2.1. - NOME: Ana Carboni

CONTRIBUIÇÃO: Bicicletário: 32 ou 39 vagas são poucas vagas para o estímulo do uso da bicicleta. Existe a possibilidade de ampliar o número de vagas? O bicicletário vai contar com controle de acesso? Ciclovia: Ouvimos muito sobre a fluidez de automóveis, especialmente carros, o projeto contempla a fluidez do trânsito de bicicletas? Sem paradas ou necessidades de atravessar em faixas de pedestre, por exemplo?

**RESPOSTA:** Para a implantação de bicicletários estuda-se que no mesmo tenha controle de acesso, serviço de vigilância e capacidade compatível com as características do local e recomendação do Ministério Público do DF (80 vagas). O projeto de conexão à malha existente está sendo avaliado e adaptado, ouvindo as entidades de ativistas, para melhor deslocamento no local.

4.2.2. NOME: Renata Aragão

**CONTRIBUIÇÃO:** Vai ter adequação de velocidades? Entendemos que há um grande fluxo de pessoas que transitam nos arredores da Rodoviária (quem chega e quem sai). Mesmo a velocidade de 60 km/h ainda é incompatível com a vida, e são muitas vidas que transitam na área.

**RESPOSTA:** Deverá ser realizado estudo técnico junto ao DETRAN-DF para que seja verificado a possível redução do limite de velocidade, atualmente a velocidade é de 60 km/h.

4.2.3. NOME: Rosana Baioco Pereira

**CONTRIBUIÇÃO:** Travessia e acesso ao Conjunto Nacional a partir da parte de baixo da Rodoviária, atravessando o Eixo Monumental (N1). E a ciclovia da S-1 sentido oeste / leste, não será construída?

**RESPOSTA:** A demanda necessita de estudo junto ao DETRAN-DF para a viabilidade.

4.2.4. NOME: Marcelo Simas Ramos

**CONTRIBUIÇÃO:** Gostaria de sugerir A COLOCAÇÃO DE FAIXAS DE RETENÇÃO antes dos cruzamentos rodoviáveis e faixas de pedestres, conforme Sinalização Horizontal. Sugiro que a conexão cicloviária seja exclusiva para ciclistas e seja adequado o projeto para segregar pedestres e ciclos. Neste local, uma ciclofaixa compartilhada reforçaria uma cultura nociva de que os pedestres podem caminhar em ciclovias, o que é vedado pelo CTB, Além de expor a risco pedestres, haja vista que a faixa é estreita.

**RESPOSTA:** De acordo com estudos e contribuições será ciclovia, e não será compartilhada, onde houver travessia de pedestres haverá segregação dos fluxos.

4.2.5. NOME: Carlos Cezar Soares

**CONTRIBUIÇÃO:** Solicito que o bicicletário tenha espaço adequado para a guarda de bicicletas de pessoas com idade acima de 60 anos, bem como pessoas com limitações motoras (que não impedem o uso de bicicletas), em especial com relação à altura e espaço para movimentação interna do mobiliário urbano que se pretende implementar. Solicito ainda, a instalação de vestiários e guarda volumes com a devida segurança.

**RESPOSTA:** Para a implantação de bicicletários estuda-se que no mesmo seja em “U” invertido, tenha controle de acesso, serviço de vigilância e capacidade compatível com as características do local e recomendação do Ministério Público do DF.

4.2.6. NOME: Maria Lucia Veloso

**CONTRIBUIÇÃO:** Como ficaria a acessibilidade para embarque e desembarque de cadeirantes entre as baias dos ônibus do entorno do DF?

**RESPOSTA:** Nas baias de ônibus do entorno deverá ser realizado estudo de viabilidade técnica para acessibilidade.



## 5. CONCLUSÃO E ENCAMINHAMENTO

Entende-se que o processo de participação social em questão atendeu os objetivos de esclarecer aos interessados dúvidas relacionadas aos projetos que foram objeto de discussão e de receber contribuições das entidades signatárias para o aprimoramento sobre os aspectos técnicos envolvidos.

Acredita-se que um debate aberto e transparente permite que o pleito em questão possa vir a ser instrumento efetivo no modo de deslocamento diário das pessoas, no quesito mobilidade ativa, atendendo prioritariamente as premissas do transporte sustentável.

A análise de sugestões não possui características exaustivas, mas sim direcionar e realçar os pontos mais importantes e merecem um detalhamento, visando também a contribuição dos demais órgãos, para que se possa buscar soluções com menor impacto a todos os usuários dos modais, permitindo um aprimoramento e ajustes necessários ao projeto, vislumbrando assim um processo licitatório e implantação eficaz e segura.

**Os projetos referente à implantação de Bicicletário e implantação da Conexão Cicloviária Leste/Oeste na Rodoviária do Plano Piloto, com os devidos ajustes, serão disponibilizados no Site da Secretaria de Transporte e Mobilidade - SEMOB (<https://semob.df.gov.br/>).**

Depois de todos os procedimentos, o objeto em comento será encaminhamento ao Ministério Público do Distrito Federal, para conhecimento das ações realizadas.



Documento assinado eletronicamente por **SILAS LEMOS TEIXEIRA - Matr.0275652-8, Diretor(a) de Ciclomobilidade**, em 23/05/2023, às 11:43, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
verificador= **112542513** código CRC= **3BB7C7DC**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SAUS Quadra 01 Bloco G Lotes 3 e 5 - CEP 70070-010 - DF